

O Povo Catarinense soube escolher, em memorável pugna eleitoral, dentro da mais perfeita liberdade, cercado das mais amplas garantias, de todos os candidatos apresentados pelos partidos, aqueles que mais lhe mereciam a confiança e o voto, e, assim, estão eleitos os que, realmente, mais prestígio desfrutaram entre os seus concidadãos!

REPUBLICA

Orgão do Partido Liberal Catarinense

A NO I Florianópolis—Santa Catarina, Terça-feira, 25 de Dezembro de 1934 NÚMERO 251

PELO NATAL FOGUETE DE ASSOBÍO

Dom Joaquim Domingues de Oliveira
Arcebispo de Florianópolis

Apparuit enim gratia Dei erudiens nos: porque apareceu a graça de Deus ensinando-nos. Tit., 2, 11, 12 — Não ha dúvida que, pelos misterios da sua vida, e sobretudo pelas suas palavras e pelos seus exemplos, — talvez mais por exemplos do que ainda mesmo por palavras, — confirmou Cristo Senhor nosso quanto, muito mais do que a ninguém, lhe cabia, e, por essencia, a prerogativa de Doutor dos homens. Já muito antes de nascer, oráculos divinos, referindo-se a virtude do seu ensino, anunciavam, como quem descreve-o a quem assiste: «A terra está cheia da ciencia do Senhor» (Is., 11, 9). Nasce, e um dos Evangelistas, querendo, certamente significar que Jesus Cristo consubstanciava a doutrina, e que era fonte de verdade, escreveu simplesmente e inspiradamente: «A verdade foi feita por Jesus Cristo» (Jo., 1, 17). Incarnando-a, anuncia-a, e esse é justamente o fim por que se fez homem: «Eu nasci e vim ao mundo, para dar testemunho á verdade» (Id., 18, 37). Ensinava, sem descaução, nem desfalcatórios: «Eu sempre ensinei na sinagoga e no templo» (Id., 20). Assim o reconheceu, como um direito que lhe fôsse outorgado pelo próprio Deus, as pessoas de maior autoridade e responsabilidade, e, entre ellas, um dos membros do Grande Conselho: «Rabi, diz-lhe, os judeus costumam, sabemos que viestes da parte de Deus eruditissimo Mestre» (Id., 3, 2). Por isso, na frase do mesmo Evangelista, e em confronto com o mundo pagão, e mesmo com o povo escolhido, «é a luz que resplandece nas trevas» (Id., 1, 5). Trevas morais e intellectuaes. De Romanos e Judeus. De Romanos, a despeito do tanto espolio natural, mas onde a verdade de Deus se nutria em mentiras, e onde por um desvio da propria razão humana, em vez do Creator, se passou a adorar e servir á creatura (Rom., 1, 25). De Judeus, de quem, depois de lhes haver declarado a vacuidade de seu simbolismo religioso, pelas palavras: «De que lhe serve a circuncisão?» (Rom., 3, 1), traça este relato doloroso: «Não ha mais justo; não ha quem entenda; não ha quem procure a Deus; não ha quem faça o bem» (Id., 3, 10, 11, 12).

Se, pois, era Doutor, para ensinar, não podia omitir, como não omitiu o ensino sobre a verdade fundamental, aquilo que, antes de tudo, era preciso estabelecer, e deixar indecivelmente firmado, mesmo á custa de sangue e de vida — a sua propria divindade. E foi o que, de maneira mais clara, e desassombadamente afirmou. «Em nove passos diferentes do Evangelho, faz Jesus menção precisa de seu titulo de Filho de Deus», pondera autoridade competente. Ouvio o com o céo de nascença. «Tu crês no Filho de Deus?», pergunta-lhe Jesus. — «Quem é ele, Senhor, para eu crer nele?» — Tu o viste, e é aquele mesmo que fala contigo» (Jo., 9, 35, 37). Mais claro? Pergunta-lhe o sumo sacerdote: «É tu o Cristo, Filho de Deus bendito?» — «E Jesus lhe disse: Eu o sou» (Marc., 14, 61, 62). Por «se fazer Filho de Deus» (Jo., 19, 7), é que lhe requereram a morte Enfim, o que nele não cre, já está julgado, «porque não cre, disse Jesus Cristo falando da sua propria pessoa, no nome do Filho unico de Deus» (Jo., 3, 18). Como, pois, se pôde escrever «que nosso Senhor Jesus Cristo nem em uma unica vez com textuaes palavras declarou ser ele mesmo Deus?» Não declarações, mas declarações, e expressões, e positivas, e indiscutíveis. Aliás, falando de um modo geral, textualmente assegurou S. Paulo que «a doutrina, tendo sido primeiramente anunciada pelo proprio Senhor per Dominum, foi em seguida confirmada entre nós por aqueles que a ouviram de sua propria boca» (Hebr., 2, 3). «Mas o Evangelho declara a divindade de Jesus Cristo». Declara-a e a confirmam os misterios da sua vida, como, por exemplo, o da sua Transfiguração, e os milagres que, justamente para isso, operou. E ensino de S. Tomaz (Summa theolog., 3a, p. q. 43, a. 4) e não menos explicito na Sagrada Escritura, onde por occasião da morte de Lazaro, o proprio Cristo declarou, referindo-se a si: «Esta enfermidade não é de morte, mas serve para dar gloria a Deus, para o Filho de Deus ser glorificado por ela» (Jo., 11, 4).

E, sem embargo, o seu primeiro exemplo foi o da abnegação, que acceitaram os pastores, sacrificando parte dos seus misterios, em que «vigilavam, e revejavam entre si as vigílias da noite» (Luc., 2, 8), para irem, como toram, «com grande pressa» (Id., 2, 16). Belém, e se transformarem em colaboradores dos proprios anjos, anunciando e divulgando o que viram e ouviram, admirando-se todos do que elles lhes haviam referido» (Id., 2, 18); e os Magos, ou homens illustres e sábios que, deixando as terras longinquoas do Oriente, vieram a Jerusalém, e de lá se partiram para a cidade de David, afrontando tanta fadiga em homenagem ao que nasceu; et venit adorare eum (Math., 2, 2); e, não satisfeitos com isso, porque eram abastados, abrindo as suas bolsas, dispondo de seus haveres, «oferecendo lhe dadas, ouro, incenso e mirra» (Id., 2, 11). Estava, de certo modo, lançada a base, ou os primeiros germes, — i primi inizi — da Acção Católica, a que se refere e de que trata o «santo Padre» na sua enciclica «Noni abbatino», de 29 de janeiro de 1931. E, pois, os primeiros colaboradores na obra grandiosa de Jesus Cristo, como os cristãos, pelo seu concurso moral e tambem material, o deverão ser da hierarquia. Tal o primeiro tributo e a primeira homenagem da nossa fé.

Em verdade, a Acção Católica não é senão uma colaboração. E o apostolado leigo em auxilio de Deus, na pessoa de seus Apostolos. São os católicos a auxiliar o sumo pon-

Continua na 6a. página

Isso que por aí se lê, nos órgãos coligados, e se escuta das linguas oposicionistas, é realmente de pasmar e revoltar.

Após todas as fanfarronias da Coligação, que, meses antes, já se proclamava vitoriosa no pleito do 14 de outubro, abrem-se as urnas e estas, falando a linguagem clara dos números, atestam o logístico triunfo liberal, proclamado na chapa federal e indeciso na chapa estadual, devido ao aparecimento de 550 cédulas sublinhadas tipograficamente entre a legenda e os cargos pleiteados.

Triunfo legitimo pela votação obtida, pelos sufrágios apurados, e não por divergencia doutrinária. Indeciso na chapa estadual porque, além do Tribunal Regional, caso fosse necessário, o já agora vemos que o não foi, haveria ainda a mais alta Corte eleitoral, que, temos confiança, não confirmaria a anulação de votos livres e convenientes por nolos existir um *insignificante adobio tipográfico*.

Pois bem. Apesar disso, não quiseram os temerosos coligaos reconhecer e confessar a sua derrota. Insistiram, até 18 de dezembro, em se afirmarem vencedores, mesmo brigando com os algarismos, ainda rompendo relações com a mais simples das operações aritmeticas...

Permaneceram *vitoriosos* até o pleito complementar...

Quando isso, preparavam uma retirada estratégica: uma anulaçãozinha final, em que pudessem ser papadas todas as vantagens numericas do Partido Liberal!

Com quasi dois meses de distancia das eleições renovadas, já se começava a ensinar a pantomima: perseguições, ameaças, compressões, subornos, coações, espancamentos, toda uma serie de cenas imaginárias, mas do grande efeito, que poderia render no futuro a nulidade dos votos limpos e puros que consagrassem mais uma vitória liberal.

Contadas as cédulas das seções repetidas em Gaspar, Porto União, Capivari e João Pessoa, viram todos que, nos mil e poucos votantes que as em umham, como nos 74.000 já computados, o P.L.C. tinha maioria.

Era lógico e era justo, que acontecesse então? Ao invés de se conformarem com a quinta derrota que o Povo lhes havia infligido, as oposições coligadas para a conquista do Poder, desandaram num berreiro infernal, em continuação ao que, da ha muito, vinham sustentando: As eleições estão nulas, os liberais venceram porque coagiram o eleitorado. As violências praticadas no dia das eleições complementares foram inauditas. Foi um espetáculo hediondo e vergonhoso esse, da renovação! (Vide edições dos órgãos coligados de 17 de dezembro até hoje...)

E toca a arranjar, depressa, novas justificações, e toca a desentocar testemunhas para levar a juizo...

Mas, como ninguém que presenciara as eleições nas 4 seções mandadas renovar tivesse conhecimento de um só fato que confirmasse tais boatos, eis que são levados á audiência chefes, chefotes e cabos eleitorais coligados e mais um ou dois pobres homens, que votaram, talvez, naquelas seções, na coligação, para assim, se improvisar uma nulidadezinha salvadora...

Mas não ficam os nossos adversários por aí. Continuam a clarinar que venceram na votação de legenda, contando, entretanto, nesta, — que não é a única que vale para a conquista dos cargos disputados porque a avuls: é tambem soanada em 2º turno, como preceitua a lei e decidiram os tribunais — os sufrágios obtidos pela Coligação nas eleições que trombeteiam como nulas...

Não é tudo isso interessante? Não parece isso pilhéria e graçola? Que merecerá essa gente, diante do atrevimento de que é capaz?

Então, o Povo escolhe os candidatos de sua preferência, livremente, nas listas apresentadas pelos partidos em luta, leva ás urnas os nomes que julga mais dignos e aptos para as posições disputadas, o a sua escolha, a eleição se anula, porque a opposição leva seus eleitores, amigos e parantes para inventar, perante o juiz eleitoral, fatos que ninguém assistiu e em cuja veracidade não acreditam nem os proprios autores da rabulice!...

Qual! Essa gente só a foguete de assobio!...

NATAL

J. R. Ferreira Bastos

Eu não sei, ó Cristo, onde vejo maior teu desvario de amor pelos homens; si no presepio, si no Calvario; si na mangedoura, si na Cruz.

Deixa-me, porém, Senhor, deslumbrados os olhos pelos raios daquela estrela, que ha vinte seculos se acenderá no Céu para guia dos pastores e ha vinte seculos se acende na tua Igreja para rumo das almas, deixa-me olvidar por diz-lo, a cena dolorosa da Paixão no quadro extasiante do Natal!

Pequeno Deus!

Entraste na vida como dela havias de sair — redimido. Assim é que o velho conceito, aviltante e injusto dentro do qual um sexo recebia, ha um fio longo de gerações, a tortura da inferioridade, tu o quebraste, escolhendo para ambula viva do teu corpo um seio de mulher.

Como a sublimidade da tua justiça revogou sempre as anomalias dos juizes da terra, desde a lição do teu nascimento até a lição do teu martirio!

E a misericórdia deveria, tambem ela, estar em ti de tal sorte nesse berço humilde, que o teu unico tesouro tu o haverias de repartir, desde então, com a humanidade. Não foi, pois, no Golgotha, Senhor, entre aqueles suspiros derredores, que te lembraste de colocar debruçado sobre cada destino humano o vulto de Maria. Já na gruta de Belém, entre os teus primeiros sorrisos, pensáras, certamente, em fazer aos homens a dadiva sublime da Mãe que foi tua Mãe.

Pequeno Rei!

Tinham que baquer ao verdaçal dos tempos todos os troncos de ouro, donde os homems dominavam pelo poder da força. Só tu, pobre tronco de palha, continuáras a desafiáos os seculos, porque nele venceste as consciencias pela força do amor.

Mas a orgia do odio anda agora a tentar as gentes, e até os que te conhecem, até os que te ouviram, através do Evangelho, o éco da tua voz a pregar: «Bemaventurados os mansos porque elles possuirão a terra», até esses esquecem a lei suprema que escreveste com a tua vida e ensinaste com a tua palavra.

Manda lhes, Jesus, a estrela que ha dois mil anos te trouxe aos pés os grandes e os humildes, os reis e os pastores.

Translaze o mundo, nesta hora indecisa em que seguimos por uma curva do caminho sem logarmos prever o que encontraremos adiante, translaze o num presepio magico, e do teu berço encantado, Pequeno Deus Pequeno Rei, confunde os povos naquella hino nitentar:

«GLORIA IN EXCELSIS DEO. ET IN TERRA PAX HOMINIBUS VOLUNTATIS».

A requisição de Força Federal

Eis o que consta da ata do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral:

O desembargador Colares Moreira relata o habeas-corpus numero 45, de Santa Catarina, em que são pacientes impetrantes Fulvio Aducci e os candidatos da Coligação Por Santa Catarina. Após o relatório fez uso da palavra o dr. Artur Ferreira da Costa. O desembargador Colares Moreira dá o seu voto no sentido de tomar conhecimento do pedido não como de habeas-corpus originario, mas como da requisição de força federal para o cumprimento do habeas-corpus já concedido pelo Tribunal Regional e que não foi cumprido. O Tribunal Superior unanimemente difere o pedido afim de ser requisitada, por intermedio do Ministerio da Justiça, a força federal necessaria ao cumprimento do habeas-corpus concedido aos pacientes pelo Tribunal Regional com a urgencia que o caso requer.

No officio dirigido ao Ministro da Justiça pede-se força para o cumprimento do habeas-corpus de 30 de novembro. Essa foi tambem a sollicitação do Ministro da Justiça ao da Guerra.

Cedulas com marca dagua

O Tribunal Eleitoral do Rio Grande do Sul deu provimento ao recurso interposto pelo dr. Edgard Schneider, candidato da Frente Unica Rio Grandense, para mandar apurar as cedulas impressas em papel com marca dagua, porque essa marca não constitue sinal prohibido por lei, visto que não identifica o eleitor.

EM CONFERENCIA COM O SR. MINISTRO DA MARINHA Trabalho aprovado

RIO, 23 (R). — Estiveram ontem, pela manhã, no Ministerio da Marinha, onde conferenciaram com o almirante Protógenes Guimarães, os srs. deputados João Simplicio, presidente da Comissão de Finanças, e Valdemar Mota, 4. secretario da Camara dos Deputados.

RIO, 25 (R). — Tendo em vista o parecer da comissão designada para julgar o trabalho da autoria do capitão de corveta Alexandre de Azevedo Lima, denominado *Manticalternes*, o sr. Ministro da Marinha declarou ao Diretor Geral do Pessoal da Armada, ter revisto e aprovado o referido trabalho.

Imperial

- O SEU CINEMA -

Matinée Infantil
HOJE - às 2 horas

Distribuição de Bonecos, Entradas e Brinquedos às crianças

GRANDE CONCURSO "TIGRE E DEMONIO"
que será explicado pelo microfone
ORDEN DO PROGRAMA

- 1- VOZ DO MUNDO-102/34 -Jornal
- 2- ALGUMAS BELEZAS DE FRANÇA -Variedades
- 1- VOZ DO MUNDO-103/34 -Jornal
- 4- HOTEL DE LUXO - Desenhos
- 5- NÃO TEMOS MAIS BANANAS - Desenho

O Homenzinho Valente

Ótimo drama far-west
com
JACKIE COOPER e JOHN WRAY
Preço 1\$0007 - Crianças \$600

A maior e a mais bela revista cinematografica de todos os tempos
Um deslumbramento musical que é uma orgia embriagadora de prazer e de encanto!



HOJE SIMULTANEAMENTE HOJE
IMPERIAL ROYAL
às 6 1/2 e 8 1/2 às 7 e 8 1/2

- UNICO DIA -
O filme que faz bem ao coração

SILVIA SIDNEY BORIS KARLOFF CHESTER MORRIS VIRGINIA BRUCE LLOYD HUGHES

O Homem Miraculoso

Uma sublime exaltação do poder da fé
UM DRAMA PODEROSO! **UMA HISTORIA FORTE!**
E' UM FILME PARAMOUNT

No programa: NÃO TEMOS MAIS BANANAS - Desenho

Preços 2\$500 e 2\$000



Matinée das Meças
HOJE - às 2 horas

ORDEN DO PROGRAMA
1- VOZ DO MUNDO-103/33-Jornal

CABELEIREIRO PARA SENHORA
Magnifica alta comedia com
Fernand Gravy e Mona Goya

O Homenzinho Valente

Jackie Cooper John Wray
PREÇO 1\$000

.....
A EMPRESA IMPERIAL, proprietária dos "cines-cóndomos", deseja a seus amigos e frequentadores e ao povo de Florianópolis em geral **UM MUITO FELIZ NATAL**.
.....

Vende-se moveis

como sejam camas para casal e solteiro, mesa elástica, mesinhas pequenas guarda-roupa: cadeiras, lavatórios, louças e utensílios de cozinha, talheres etc.
Rua José Velga-91-

Somente na **Casa Romanos**, á rua C. Maíra 26, V. Excia. encontra as ultimas novidades para o verão por preços mais em conta

Curso Preparatório

Exame de admissão ao Ginásio

Está aberta a matrícula deste curso que funcionará a partir de 15 do corrente até as vésperas dos exames em março.
Mais informações á rua Felipe Schmidt n. 119. Prof. Xavier.
Dezembro de 1934.

O Máximo de luz pelo Mínimo de despesa

OSRAM
internamente focos

SABONETE TOILETE

Eucalol

SO' COM A FITA VERMELHA

Uma das... a zões de tanta vidas serem mosquin... e pobres, é não saber o homem, por ignorancia aproveitar-se de todos estes maravilhosos inventos que a providencia collocou ao seu alcance para facilitar-lhe o progresso e quize, abri-lhe o caminho da felicidade. O invento do TELEFONE, é simplesmente uma benção da providencia!

Jornal das Meças
-O magazine do belo-sexo por excelência

DR. IVENS DE ARAUJO
ADVOGADO

Das 8 ás 10, das 12 ás 14 e das 17 horas em diante.

Escritorio: Deodoro, 26
Fone: 1.150

FOI DESIGNADO

RIO, 23 (R).— O sr. ministro da Marinha declarou ao Diretor Geral da Armada ter resolvido designar o 2. tenente escrevente reformado Sebastião Machado Coelho, para servir em comissão na Diretoria do Pessoal.

Não sois capazes de julgar com retidão, nem de valorisar a vossa intelligencia e a vossa cultura, se ajuda não sabets dar ao Telefone o seu merecido valor!

CENTRAL

O CINEMA ELEGANTE

HOJE - às 8 horas - HOJE

Noite de nupcias

Com a querida **KATE VON NAGY**

Grandiosa opereta da UFA extraída da celebre peça de G. A. de Caillavet. Musicas de Ralp Erwin. Uma bela historia de amor. Muito humorismo
Musicas deliciosas

Preço 2\$000

BREVE

Renuncia de Amor

O Tesouro do Mar

Ultimo Cha do General Yen

O sabão

"Virgem Especialidade"

de WETZEL & CIA. - JOINVILLE (Marca registrada)

conserva o tecido da roupa porque lava facilmente e com rapidez



João Moritz

dejoa aos seus amigos e freguezes boas festas a feliz ano novo. 24 12-1934.

REPUBLICA

Órgão do Partido Liberal Catarinense

ANO 1

Floresópolis-Santa Catarina, 25 de Dezembro de 1934

NÚMERO 231



DISTRIBUIDORES da WARNER FIRST NATIONAL PICTURES

Amanhã, às 7 e 8 1/2

Tu és Mulher

O romance do amor de Ruth Chateron e Georg Brent

Uma nova edição do Katharina da Rússia! Ela era intropida e agressiva nos negócios do amor... Dominava os homens com lições fortes, porém um apareceu que a fez compreender a inutilidade desses recursos...

ODEON O líder dos Cinemas Luxo-Conforto Elegancia

HOJE - as 7 e 8 1/2

Um brinde do NATAL Ave do Paraíso

Dolores Del Rio-Joel Mac Creu Como Adão e Eva - Ele e Ela preferiram a virtude o amor inocência o pecado

Preço \$1000

Distribuição de permanentes às senhoras e senhoritas

— às 2 horas —

Vesperal Distribuição de Entradas e Brindes à petizada Programa

1º Caminho do céu num burrico — desenho

2º **CAVANDO O DELE** com Joe e Brown

3º **OTESAURO DO PIRATA** 1º e 2º episódios

PREÇO \$1000

DOMINGO

Um deslumbramento maior para madame o mademoiselle!

Um espetáculo que mesmo Paris aplaudiria com entusiasmo!

A extasiante revista

Modas de 1934

DE DA WARNER BROSS

200 belíssimas bailarinas modelos, em forrica apresentação de 200 toilettes deslumbrantes. Bailados de Flamas, imaginado e realizado por Busby Berkeley, que é um sonho macio e alvo, que algum tivesse sonhado adormecido sobre um enorme "pom-pom" do pi-je-arroz

É o filme mais bom vestido do ano

Maior o mais deslumbrante que «Delezas em Revista»

BARBARA STANWYCK RALPH BELLAMY em OTTO KRUGER

Sempre em meu coração

Um drama novo no cenário da maior aventura da Humanidade!

Breve Voltaire

O maior filme histórico — O homem que desafiou reis e alterou os destinos de nações! Ele dominou a mulher que domina a monarchia!

PELO DESPORTO

O festival de autontem

Revestiu-se de grande brilhantismo o festival desportivo de autontem, promovido pelo atletismo do Centro de Aviação Naval e um benefício do Natal dos Policiais.

A assistência foi numerosa, contando-se entre os presentes muita autoridade civil e militar.

A linda festa terminou com 2 jogos de futebol: Aviação x Figueirense e Iris x Aviação Naval.

C da partida, em vista do grande calor, teve-se uma duração de 45 minutos, não se podiam, portanto, fazer um jogo exato de 90 minutos, pois se entrassem, passariam mais 40 minutos a situação dos meios p dia mudar completamente, e, por conseguinte, possíveis seriam outros resultados.

No jogo Aviação x Figueirense reinou o maior entusiasmo e registaram-se lances empolgantes. Não obstante ter atacado mais, o Figueirense foi vencido, pelo score de 2x1. O juiz marcou os lances de vencedor e Aprilio o vencedor.

Na partida Iris x Aviação Naval não se verificou o mesmo entusiasmo e fraca foi a situação dos disputantes. A do Iris decepcionou a assistência, acostumada a aplaudir o quadro que em peladas sensacionais levanta o título de vice-campeão da cidade.

Conhecemos os motivos do fracasso do Iris e um deles provêtu de haver um esquecido os seus players esta grande verdade: «Quem facilita, apalha».

Da convocação de uma super-idade e de que f cilino seria o triunfo, resultou-lhe deante da resistência não esperada o adversário, a derrota pela cor-tagem de 2x0.

Ambos os goals foram marcados pelo center-forward Nunes, — um tal z do forma pouco licita, porém o outro muito legítimo.

Atinou como juiz, a contento, o sr. Agapito Veloso.

Ambas as partidas decorreram num ambiente de franca cordialidade. Na próxima e lção daremos notícia m l circunstancia da do bleticia m l resultados de todas as provas. Aos atletas do Centro da Aviação Na-

val em v as nossa: fofe tu ções pelo c mpleto exto que alicou a festa desportiva por eles promovida.

D. S. Porto

As regatas de domingo

Patrocinadas pela Liga Náutica de Santa Catarina, realizaram-se domingo ultimo, pela manhã, na baía sul, as anunciadas regatas. Foram os seguintes os resultados dessa pugna náutica:

1. pareo — Taça Para Todos. Ióles a 4 remos, em 1.000 metros. — Vencedor: Martinelli;

2. lugar: Aldo Luz.

3. pareo — Taça Oovêrno do Estado — out riggers a 4 remos, em 2.000 metros. Vencedor: Riachuelo, sem outros concorrentes.

4. pareo — Bronze Liga Náutica Riograndense — esquite em 2.000 metros — Vencedor: Martinelli.

5. pareo — Taça Confeitaria Chiquinho — canoas, em 1.000 metros — Vencedor: Riachuelo.

6. pareo — Taça Reimigst. — Ióles a 4 remos, em 1.000 metros — Vencedor: Martinelli.

7. lugar: Riachuelo.

8. pareo — Taça Haroldo Pederneras — Ióles a 4 remos em 1.000 metros — Vencedor: Martinelli.

9. pareo — Bronze Imbituba Ióles a 4 remos, em 1.000 metros — Vencedor: Riachuelo.

Palestras educativas

Continuando a serie de palestras educativas que vêm sendo realizadas no Instituto Commercial do Florianopolis, falo sábado, aos alunos e convidados, o sr. Sebastião de Carvalho Costa.

O orador foi muito feliz na exposição do seu tema: «Fazol da vossa vida uma obra prima», conquistando muitos aplausos.

Sabado, 29, o sr. Gustavo Noves, jornalista controrano, realizará a terceira palestra, que versará sobre o tema: «Fim do ano. Ajusto do contas».

As palestras educativas do Instituto Commercial do Florianopolis vêm despertando muito interesse entre os estudantes e pessoas amigas da instrução.

Dentes Escuros Ficam Claros e Brilhantes—Porque?



A ciência moderna descobriu que milhões de germes se acumulam nos dentes, formando manchas horríveis, que nenhuma pasta commum pode renovar. Eis porque dizemos: — comece a usar KOLYNOS. Seus dentes ficarão mais claros logo na primeira limpeza. Em pouco tempo se tornarão mais alvos e mais limpos do que porra. A ação benéfica do KOLYNOS tem duas razões. Primeiro, contém os melhores agentes para limpar e polir, que a ciência conhece. Segundo, tem poder antiseptico para destruir milhões de germes que formam as manchas e causam a carie. Adote este novo meio que dá aos dentes escuros e lírios brilho e alvura. É o mais econômico — Em centímetro nunca escova seca é o bastante.

KOLYNOS CREME DENTAL

Associação Catarinense de Engenheiros

Sob a presidência do sr. dr. Haroldo Pederneras esteve reunida a diretoria, para tratar de varios assuntos.

Apresentaram documentos de idoneidade tecnica os srs. construtores praticos Alfredo von Wietch, Frangott Tom Wild, Teodoro Brüggemann, Teodoro Gründel, as quais foram enviadas ao Conselho de Engenharia.

Inscreveram-se como socios da Associação os srs. drs. Alfredo Goeldner, Chefe de Distrito Telegrafico, F. Fonseca, Diretor da E. F. D. Tereza Cristina, e José Gomes de Oliveira, engenheiro, residente em Joinville.

Olindina Melina Firmo

participa aos parentes e pessoas amigas, que sua filha Natr contratou casamento com o sr. Placido Lopes.

Placido Lopes e Firmo Noivos Epulis, 22-12-1934.

Roupas de banho para homens, senhoras e crianças, tecidos para roupões, vende por preços extremamente reduzidos a Casa Bonanos, 4 rua O. Maíra 26.

Notas Catolicas

Solenidades do Natal

A Igreja Catolica comemora com todo o esplendor o dia consagrado ao Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo.

A meia noite, de ontem, foi celebrada na Catedral Metropolitana a tradicional Missa do Galo, havendo a santa Comunhão, ministrada a consideravel numero de fiéis.

E, deveras, uma tocante e remota a que sempre prestou o alto espirito religioso da nossa população.

O Natal faz-nos lembrar o dia feliz e eternamente memoravel em que Jesus Cristo, o Salvador do mundo, nasceu da purissima Virgem Maria, na humilde gruta de Belém.

Neste o dia, o sacerdote se lembra tres Missas para simbolizar o triplice nascimento de Jesus Cristo, a sua geração eterna, a sua geração temporal — e o seu nascimento mistico na alma humana, pela graça.

A primeira missa, que é a meia noite, faz lembrar que a geração eterna de Jesus pelo Pai celeste, é para nós um profundo misterio e recorda tambem a hora do nascimento de Jesus em Belém.

A segunda missa, que recorda o seu nascimento temporal em Belém, celebra-se ao romper do dia. Relembra tambem a hora em que os pastores acudiram para junto do presépe.

A terceira Missa, simbolizando o nascimento espiritual de Jesus em nossa alma, pela graça, realza-se em pleno dia, demonstrando que o nascimento mistico de Jesus em nossa alma se pode efetuar a qualquer hora do dia.

Missas Ma Catedral: às 6, 8 e 10 horas. Nas demais Igrejas: às 8 e 9 horas.

Presepes Foram montados lindos presepes nas seguintes Igrejas: Catedral, Senhor dos Passos, Matriz do Purissimo Coração de Maria, S. Antonio, Capelas do Colegio S. Coração de Jesus, do Asilo de Orfãos e Asilo de Mendicidade.

Almoço á Imprensa

Trancorreu dentro da maior cordialidade o almoço com que o sr. Paulo Posito, proprietario do acreditado estabelecimento Café e Restaurante Estrela, brindou, ontem, a Imprensa da Capital. Estiveram presentes a esse agape os srs. diretor do Correio do Estado, d'A Gazeta e representantes d'O Estado, d'A Patria e deste diario.

O cardápio, entendo, bem como os escolhidos vinhos que o regaram mereceram os maiores elogios e vieram atestar, mais uma vez, a excelência da cozinha e da adega daquele frequentadissimo restaurante. A gentileza do brinde do sr. Paulo Posito, bem como as atenções dispensadas no transcorrer desse lauto almoço, sensibilizaram, sobretudo os jornalistas que se retiraram ofimamente impressionados e acordes em afirmar que o Restaurante Estrela é, no genero, um estabelecimento verdadeiramente modelar.

O TEMPO

São as seguintes as previsões da Estação Meteorologica desta capital, para o periodo das 18 horas de ontem às 18 horas de hoje:

TEMPO — Em geral instavel. TEMPERATURA: — Estavel. VENTOS: — Variaveis, com rajadas frescas.

As temperaturas extremas de ontem, foram: maxima 28.2 e minima 19.7, registradas respectivamente às 11.55 e 5.50 horas.

S. M. UNIÃO DOS ARTISTAS

São convocados todos os socios quites, para uma sessão de assembléa geral, no dia 28 do corrente, sexta-feira, às 19 horas, em sua sede social, 4 rua Trajano n. 28, para a eleição da nova diretoria. O SECRETARIO,

DEMONIO BRANCO

(Especial para Republica)

Por Antonio Sbiassa

ões iam de Mombaca para Cairi.

Devido ao calor, cedo ainda interromperam a viagem acampando não muito próximo a péssima rodovia. O cansaço foi a causa daquela tremenda desgraça. Os nativos não conservaram as florestas vivas como deviam. E o resultado não se fez esperar: Uma sinistra caravana de lobos famintos assaltou o acampamento, trucidando a família de Mister Joe Robertson e os tres indígenas que a acompanhavam. Na investida furiosa d.s feras, foram violentamente destrachados Mister Joe Robertson, sua esposa e uma linda menina de doze anos. Por milagre a lona creança do abarracamento caiu quando os lobos estrangalhavam os pobres viajantes — por sobre a segunda filha do casal Robertson uma loira creança de seis anos de idade, que assim escapou ileso da aquela medonha carnificina. Ela manha uns indígenas da tribu dos Aluetas encontraram a inocente menina vagueando por aquela região infestada de animais ferozes.

Menina branca, menina loira, achada assim sózinha no meio da floresta espessa, longe dos destrichos do acampamento e portanto sem vestígios algum de que andasse por all acompanhada, foi, para a ridicula crendice dos indígenas, como que o espirito de um deus branco que baixasse à terra, daquela forma tão in comum para cles!

Todas as curas tribus vieram ver a menina sagrada, tabú. E o batucado acendeu-se forte pela mata, provocando as dansas guerreiras, que começaram ativas, numa sarrabanda louca, interminavel. O festim se prolongou por varios dias, não faltando os «sacados» apetitosos e sempre apreciados dos missioneiros.

No começo a pobre creança viveu uma vida alucinada, no meio daquela multidão de indígenas horrendos e assanha-dos.

Com o decorrer dos anos, porém, foi se habituando, sendo que, já moça, estava perfeitamente integrada naquele ambiente selvagem e barbaro.

Rainha sagrada, tabú, da grande tribu dos Aluetas, composta de uma negrada lórtre e demônica, de cara pintada e penacho branco na cabeça, ela comandava os guerreiros em caçadas ruidosas às feras e valentemente tomava parte naqueles combates arriscados. E era com igual desprezo à vida que incitava os Aluetas a varrerem as outras tribus para além do Grande Lago.

A sua audacia foi crescendo à proporção que o seu corpo se desenvolvia mais e mais. Cegamente obedecida, ela planejou um dia dar «uma batida» nas propriedades rurais dos colonos ingleses dos arredores de Cairi. E tres ou quatro fazendôlas foram varridas e saqueadas por grandes hordas de Aluetas.

A façanha se repetiu depois nas cercanias de Mombaca, com graves prejuizos para os pobres colonos, que além do calor barbaro, das feras, do clima miseravel, tinham que suportar também aquela nova especie terrivel de inimigo. A fama do Demônio Bran-

co, semi-nú, longos cibelos dourados soltos, ao vento, comboando toda uma legião de negros ferozes, espalhou-se cétere pela prossião! Até que o Governador Geral resolveu acabar com aquela brincadeira de máu gosto.

Uma numerosa expedição foi organizada, partindo em seguida, rumo as aldeias dos Aluetas perdidas na espessa floresta.

Doze dias mais tarde, no entanto, chegaram a Mombaca dois soldados da expedição, foragidos, famintos e num lastimavel estado fisico. A expedição fóra destruchada pelos indígenas que em sucessivas emboscadas: e jogavam em cima da tropa, ululando, bestais e fanaticos, com uma ferocidade incrível, acaulados pelo Demônio Branco, que que para eles era o unico deus verdadeiro, senhor poderoso de todas as coisas do universo.

A triste fama daquela mulhês branca, que ninguém podia explicar com poderosamente foi surgir no meio de tribus selvagens — tomou aspecto de lenda e era com desusado pavor que os colonizadores da possessão se referiam ao Demônio Branco. Depois do fracasso daquela numerosa expedição, o Governador Geral ficou indoloso. Enviar novos contingentes contra aquelas tribus sanguinárias, era o mesmo que de antemão condená-las à morte certa. Urgia, porém, resolver a situação. As populações clamavam contra o governo e os rumores ameaçavam chegar à Metrópole. Foi quando o Capitão O'Neill se ofereceu para capturar, com dois outros oficiais de confiança, o Demônio Branco. Serenamente disfarçados em caçadores pacíficos, eles se embrenharam na mata. E cautelosos foram se aproximando dos redutos rebeldes. E numa tarde abarazante, um grupo de Aluetas aprisionou o Capitão O'Neill e seus dois companheiros. Como caçadores pacíficos, melhor sorte estava reservada aos tres ousados militares, de modo que os indígenas pouca atenção deram aos prisioneiros, que foram apenas trancados numa choça fragil, mas com sentinela à vista.

O Demônio Branco, como era natural, foi vér de perto os tres pseudos caçadores, examinando-os detidamente. Mais tarde e inesperadamente, contra todas as expectativas, eles foram enviados para a grande choça da «rainha».

Qualquer coisa de extraordinário, de inconcebível, se operará no cerebro do Demônio Branco. Talvez a voz do sangue estivesse fazendo a sua obra. O fato é que a loira e salvagem donzela tinha momentos de completa tranquilidade e certos requintes de civilização, quando olhava atentamente para o Capitão O'Neill, guapo rapagão inglês e atrativo certo de todas as mulheres.

O mais difícil tinha sido conseguido. E numa noite que restava calma entre os Aluetas, os tres valerosos officias carregaram, não sem uma certa relutancia, o Demônio Branco co para Mombaca.

Era o fim daquela sinistra aventura, tendo porém início

LAURO COSTA
HONORATA COSTA participam nos parentes e pessoas de suas relações que sua filha LELETE contratou o casamento com o sr. Gilliett Schmidt
Lelete e Gilliett noivos
Fpolis, 24 12 34.

outra, mais humana, mais sentimental. Sem o comando do Demônio Branco que lhes provocava verdadeiro fanatismo, os Aluetas foram com facilidade dispersados, voltando àquella região a normalidade antiga.

Alguns anos mais tarde No hall do Hotel Majestic, em Londres, dois officias do Exercício Colonial Inglês conversam, s bre o passado. O mais velho dos dois, o Coronel O'Neill dá por terminado o romance de sua vida e assim remata, apontando para a sua esposa que também conversa com algumas amigas, numa saleta proxima: «Mas como soube o amigo que sua esposa é filha do malogrado Joe Robertson?»

«E que tempos depois do trucidamento da família de Joe, alguns colonos, casualmente, encontraram os restos do acampamento, não se tornando muito difícil identificar os mortos, pois o desaparecimento da caravana de Joe Robertson deu muito que falar naquela região, onde era assás estimado e conhecido. No reconhecimento feito pelos colonos apenas um pequeno esqueleto foi descoberto conjuntamente com outros cinco maiores. Daí as conclusões que tiramos. A demais Joe Robertson tinha uns parentes em Mombaca que constataram logo a semelhança assombrosa de minha mulher com sua falecida mãe».

«Quer dizer então que o caro amigo encontrou a que atualmente é sua esposa, dentro das selvas africanas, indomavel, selvagem, verdadeira, filha de uma acidentada. Verdade que no começo de um trabalho insano fez-lha voltar à civilização. Hoje, no entanto, é a mais pacata e boa das esposas. Existe entre nós, porém, um pacto solene: Não devemos rememorar um momento sequer aquelle passado do que já vai tão longe. O facto aliás que ha anos cumprimos fielmente.

Alguns dias mais sobre a existência da família O'Neill. E chega a noite de Natal, festiva, alegre, como todas as noites de Natal na grande cidade, apesar o frio e da neve que cai lá fóra.

O Coronel O'Neill, embora já maduro, ainda é foizazão. E por isso mesmo convidada a esposa para a esplendida ceia do Casino Moltoivo, que naquela noite prometia coisas sensacionais. De fato lindos baillados são apresentados. E tudo parecia terminar de um modo reconfortante, quando tornaram a aparecer, no meio do vasto salão circular, as bailarinas fantasiadas de negros africanos. E com gritos sugestivos, dansas barbaras e exóticas enchem de nervos is-africanos.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Henrique Vera

Passa hoje o aniversário natalício do nosso digno conterraneo sr. Henrique Vera do Nascimento, intendente do distrito de Lagôa e presidente do Diretorio Municipal dali. Aos muitos parabens que por certo, receberá hoje o digno aniversariante, Republica junta as suas cordiais felicitações.

Fazem anos hoje: o sr. Felinto Elisio do Nascimento Costa, escrivuario aposentado da Delegacia Fiscal;

o joven Ernani Porto; o sr. Alfredo Flores, residente em Tijucas;

o sr. Manoel Xavier, proprietario da acreditada Casa Xavier;

o sr. Manoel do Nascimento Freitas;

o sr. Manoel dos Passos Maia;

a senhorinha Natália Avila da Silveira;

a exma. sra. d. Sibila Beltram Livramento, esposa do sr. Antonio Livramento;

o sr. Pedro Pereira dos Santos;

o menino Decio, filho do sr. Roberto Moritz, diretor-adj. administrativo da Instrução Publica;

o sr. Antonio Vitor de Araujo;

o sr. Augusto José da Silva;

o menino Nazareno, filho do sr. Oscar Dutra.

Fazem anos amanhã: o sr. Tico Brahe Fernandes, escrivuario da Delegacia Fiscal;

a exma. sra. d. Maria Otília de Oliveira.

CLUBE DOZE DE AGOSTO A domingueira ae ontem

Correu-se de exito invulgar a costumeira dominical, realizada ontem nos esplendidos salões do lube Doze de Agosto com o, e predileto centro da rua João Pinto encerrou, com chave de ouro, este ano, esse genero de reuniões, sem duvida o que melhor obteve o agrado do nosso mundo social.

Festejos de Natal A diretoria do Doze brinda hoje aos filhos dos seus associados com os tradicionais festejos de Natal. A petizada, impaciente com a chegada deste dia, impacianta-se agora com o relógio pois quer vé lo logo marcando 17 horas, quando justamente as portas do Doze estarão abertas para a esperada reunião dansante, precedida, como de costume, por farta distribuição de brinquedos e bombons.

Baile de 31 Para o baile de São Silves no o salão. Ao Coronel O'Neill aquella cena pareceu lhe que iria transtornar o cerebro de sua querida esposa. Mas não! Madame O'Neill, fortalecida no seu imenso amor por John, não se deixou arrebatado pelo passado tenebroso, no qual ella representou o papel do já lendario Demônio Branco

treo Doze reservou aos seus associados a agravel surpresa de apresentar, nessa noite, e especialmente contratado para tal fim, o «tímo jazz-band carioca Guanabara. O glorioso Clube corresponde, assim, à honrosa preferencia com que vem sendo distinguido pela nossa alta sociedade. O conjunto Guanabara, popularissimo na Capital Federal, chegará a esta cidade sabado proximo e fará a sua estréia no Grandioso baile de 31. A elegante reunião de começo e fim de ano, terá assim invulgar brilhantismo.

VIAJANTES Dr. Jorge Maisonettti

Encontra-se entre nós o sr. dr. Jorge Maisonettti, advogado em Lages.

Dr. Rui P. de Moraes

Procedente de Porto Alegre, onde acaba de concluir o curso de medicina, chegou ontem a esta capital o sr. dr. Rui Portinho de Moraes.

Ao novo medico, que é filho do sr. cirurgião dentista Antenor de Moraes, apresentamos as nossas felicitações.

Procedentes da Capital Federal, encontram-se nesta cidade, em gozo de ferias, os jovens estudantes Mario Ramos Wandhausen, Moacir Oliveira, Eduardo Silva, Arnaldo Bittencourt e Nerêu Ramos Filho.

FALETIMENTO Sra. Eufrosina Oliveira

No Hospital de Caridade, onde se achava em tratamento, em quarto particular, vetu a falecer, domingo ultimo, pela tarde, a exma. sra. d. Eufrosina Oliveira da Silva, esposa do sr. Virgílio Tomáz d. Silva, e irma do nosso prezado conterraneo sr. Roberto Soares de Oliveira.

O passamento da inditosa senhora causou geral, consternação não só nesta cidade onde era estimadissima, como também em Rio do Sul, onde residia cercada de geral estima. O seu sepultamento teve lugar no Comiterio de Itacorubi, sendo elevado o numero de pessoas presentes. Sobre o coche funerario estavam depositadas inumeras croças e ramilhetes. A família entulhada Republica expressa os seus sinceros sentimentos de pesar.

Ordem dos Advogados Brasileiros

Socção do Estado de Santa Catarina

Assembléa Geral

Convidado a todos os advogados inscritos nesta Socção a comparecerem à Assembléa Geral designada para o dia 27 do corrente, ás 20 horas, no edificio da Faculdade do Direito, afim de se proceder à eleição dos membros que hão de dirigir esta Socção no proximo ano.

Florianopolis, 24 de dezembro de 1934.

João Rocha Ferreira Bastos Secretario em exercicio

PALCOS E TELAS

Cine Imperial

«O HOMEM MIRACULOSO»

Um romance que faz bem ao coração!

Um drama que arrebatava a alma! um romance que faz bem ao coração! O amargo e doce da vida expostos diante de si, como numa melancolia milagrosa — aquecendo as fibras da existencia com a benção do seu poder, sua gloria e sua magestade. O Homem Miraculoso — o filme milagroso!

É mais uma produção de pulso da gloriosa marca Paramount. O Homem Miraculoso foi o filme de maior emoção do cinema silencioso e continuará sendo do cinema falado. O cast desta nova edição é constituído por artistas favoritos do dia. Silvia Sidney que vive a menina do bando, papel que fez Betty Compson famosa. Chester Morris, no papel que tornou Thomáz Meighan conhecido, na versão silenciosa de O Homem Miraculoso, John Wray como The Frog! Quem esqueceu este desempenho notavel de Lon Chaney.

O Homem Miraculoso será exibido unicamente hoje pelos CINES CORADOS. — E o será simultaneamente no Royal e Imperial.

«IDOLO BRANCO»

Carole Lombard que se cobriu recentemente, de aplausos em Bolero, e a quem vamos vér na semana proxima em Idolo Branco, no Imperial, é qualificada nos Estados Unidos a loura ultra-perfeita. Tem a pele muito branca, ás vezes levemente tostada do sol, durante os meses de verão. Os olhos, muito azues, castanho, claro as pestanas e sobranceiras, e os cabelos louro-trigo.

Em Idolo Branco vamos vér-la ao lado desse maravilhoso ator britânico a quem este ano fomos devedores da criação de Henrique VIII, — Charles Laughton, construído o suport, um bom grupo de artistas da Paramount, à frente dos quais se destacam Charles Pickford e Kent Taylor.

Cine Odeon

O líder dos cinemas, desafiando boas festas aos seus fans, oferece hoje como presente de Natal a reprise da formidavel cinta «Ave do Paraíso».

A Empresa do líder dos cinemas não poderia ter melhor idéa sinão essa do oferecer a preços populares a reprise da ostupenda cinta da R. K. O., Ave do Paraíso, com Joel Mac Orea e Dolores del Rio, hoje, dia do Natal.

Essa magestosa políuola que tanto agradou quando do sua première, está fadada a tor a mesma acção, não só pela grande soma de quadros naturais da uma beleza unica, como também pelo êxito que vive o mais belo romance bucolico que o cinema até hoje nos deu.

Domingo, os fans torio oportunidade do vér a mais luxuosa revista até hoje levada a efeito: Modas de 1934, com William Powell e Botte Davis. E' o filme mais bem vestido do ano. Não deixem de vé-lo.

NA ESCOLHA DE SEU CALÇADO NAO DEIXE DE VISITAR O



(OS MELHORES CALÇADOS PELOS MENORES PREÇOS) PELUSO Felipe Schmidt 2

CIMENTO NACIONAL

Em sacos de papel 45 1/2 kg.

Ferro para ferreiros, em barras de 6 metros

Ferro para cimento armado, em barras de 12 metros

Ferro em geral para construções

MAQUINAS DE ESCRIVER, PORTATILS E PARA ESCRITÓRIOS

"CONTINENTAL"



Stock permanente de todos os tamanhos de 24 a 40 cm. de comprimento.

MAQUINAS EM GERAL PARA BENEFICIAR MADEIRA

Tornos - Maquinas de furar - Serras para forra - Maquinas de moer

Maquinario agricola

arados, grades desmatadeiras, betedeiras, descasadores para café e arroz, moinhos para todos os fins e

MOTORES E DINAMOS ELETRICOS, FIOS, CABOS, ISOLADORES, MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

CARLOS HOEPCKE S. A.

MATRIZ: FLORIANOPOLIS

FILIAIS em: Blumenau - Joinville - São Francisco - Laguna - Lages

BANCO DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA DE SANTA CATARINA

(SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA)

RUA TRAJANO N. 16 (Edifício proprio)

End. Tel. "BAN REPOLA" - Codigos: "RIBEIRO" e "MANCOTE", 1ª e 2ª Edifício)

FLORIANOPOLIS

Empresta especialmente a agricultores. Faz empréstimos a longo prazo, em prestações mensais

DESCONTOS - COBRANÇAS

Passes de dinheiro para qualquer parte do Brasil

Mantem ampla rede de correspondentes em todos os municipios do Estado

RECEBE DINHEIRO EM DEPOSITO

C/C A' Disposição		2 % ao ano
C/C Limitada	Depositos desde 5\$000)	5 " " "
C/C Aviso previo	" " " 20\$000)	6 " " "
C/C Praso fixo	" " " 100\$000)	9 " " "

Cadernetas gratis com talão de cheques

Aceita procurações para receber vencimentos em todas as repartições Federais, Estadanas e Municipais

COMPANHIA N. DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

MOVIMENTO MARITIMO - PORTO DE FLORIANOPOLIS

SERVICIOS DE PASSAGEIRON E DE CARGAS

PARA O NORTE	PARA O SUL
Paquete ITABERA' sairá a 27 do corrente para: Paranaguá, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Vitória, Bala, Maceió, Recife e Cabedelo	Paquete ITAPURA' sairá a 24 do corrente para: Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre
Cargas para os demais portos ficam sujeitas a baldeação no Rio de Janeiro.	

PAQUETES A SAIR

Para o Norte:	Para o Sul:
Itaquatiá a 6 de Dezem.	Itagiba a 6 de Dezem.
Itagiba » 15 » »	Itapuby » 9 » »
Itapuby » 20 » »	Itaberá » 16 » »
Itaberá » 27 » »	Itapura » 24 » »
Itapura » 3 » Janeiro	Itaquatiá » 30 » »
Itaquatiá » 10 » »	Itagiba » 6 » Janeiro
Itagiba » 17 » »	Itapuby » 13 » »
Itapuby » 24 » »	Itaberá » 20 » »
Itaberá » 31 » »	Itapura » 27 » »

Aviso: Recebe-se cargas e encomendas até a vespera das saídas dos paquetes e emite-se passagens, no dia da saída dos mesmos, á vista do atestado de vacina. A bagagem de porão deverá ser entregue, nos armazens da Companhia, na vespera das saídas até ás 17 horas, para ser conduzida, gratuitamente para bordo, em embarcações especiais.

ESCRITÓRIO - Praça 15 Nov., 22 sob - Fone 1250) End. Teleg: "COSTEIRA"
ARMAZEM - Largo Baduró nr. 3 - Fone 1666)

Para mais informações com o agente
J. SANTOS CARDOSO

EMPRESA N. DE NAVEGAÇÃO HOEPCKE

- Transporte rapido de passageiros e do cargas com os paquetes -

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

Saídas mensais de seus vapores do porto de Florianopolis

Linha FPOLIS-RIO DE JANEIRO escalando por Itajaí, S. Francisco e Santos	Linha FPOLIS-S. FRANCISCO escalando por Itajaí	Linha FPOLIS LAGUNA
Paquete CARL HOEPCKE dia 1	Paquete MAX	Paquete MAX
» ANNA » 16	dias 6 e 20	dias 2, 12, 17 e 27
» » » 8		
» » » 23		
Saídas a 1 hora da manhã	Saídas as 21 horas	Saídas as 21 hs
Embarque dos srs. passageiros até as 24 horas das vespersas das saídas.		

AVISO Todo o movimento de passageiros e de cargas é feito pelo trapiche «Rita Maria». PASSAGENS: Serão atendidas mediante apresentação de atestado de vacina. E' expressamente prohibida a aquisição de passagens a bordo ORDENS DE EMBARQUE: Para a linha Fpolis.—Rio, serão atendidas até as 22 horas da vespera da saída dos vapores «Carl Hoepcke» e «Anna». Para as Linhas Fpolis.—São Francisco e Fpolis.—Laguna, até ás 12 horas do dia da saída do vapor «Max».

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS PROPRIETARIOS

CARLOS HOEPCKE S. A.

RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 30

Refinação de assucar

— DE —
JOÃO SELVA

Tenho o prazer de comunicar á minha distinta frequencia que transferei meu estabelecimento para a rua Bocaiuva n. 154, passado por um completa transformação. Estou fabricando atualmente assucar de 3a. de superior qualidade, sendo refinado com o maior esrupulo e asseio, podendo VV. SS. fazer os seus pedidos pelo telefone n. 1441, ou nos seus depositarios na Casa Savas, e Fernando Neves & Cia, onde aguardo suas prezadas ordens.

JOÃO SELVA

FLORIANOPOLIS SANTA CATARINA
Telefone 1.441 Caixa Postal 105

— Compre-se qualquer quantidade de nozes —

Curso Preparatorio

para os exames de admissão ao Ginásio Catarinense e á Escola Normal — PROFESSORAS — Antonieta e Leonor de Barros

PELES

Curtem-se e reformam-se peles para agasalhos Rua Jeronimo Coelho n. 88

Catarinense I

A Caixa de Esmolas aos Indigentes de Florianopolis aguarda a vossa inscrição no quadro social. Trazei a vossa contribuição, por módica que seja, para a extinção completa da mendicancia em Florianopolis.

ANTENOR MORAES

CIRURGIÃO DENTISTA

Especialista em trabalhos de ponte, coróas de porcelana, ouro e dentaduras de Hecolite

Das 8 ás 12 e das 2 ás 6 horas

Rua Padre Miguelinho n. 6 ao lado da Catedral

A votação de legenda, em meio à desorientação coligada, é o único recurso que os nossos adversários encontram para alimentar a sua já combalida e pálida esperança...

As eleições de Gaspar

Publicamos abaixo a ata do encerramento da eleição do 16 do corrente em Gaspar. Esse documento constata a normalidade do pleito, o está assinada pelos srs. Luiz de Freitas Melro, Oscar Alvim Schmidt e Arnoldo Schneider, delegado e fiscais da Coligação Republicana. Serviu nessa mesa como primeiro suplente o sr. José Spengler, que é o principal chefe republicano naquele município.

Ela a integra da ata:
«As 17.45 minutos, o Presidente da Mesa Receptora mandou suspender a entrega das urnas numeradas e votar a entrada nos eleitores que compareceram depois dessa hora e convidou, em voz alta, os eleitores que já tivessem urnas e entregassem presentes a entregar à Mesa os seus títulos eleitorais para que fossem admitidos a votar e como não houvesse mais eleitores com urnas o nono entregou de títulos, a mesa, o presidente declarou encerrados os trabalhos, pois já havia votado o último eleitor que compareceu. Verificou-se então que compareceram e votaram 271 eleitores desta seção e que deixaram de comparecer 8 eleitores desta mesma seção, cujos nomes foram pelo presidente riscados das folhas de votação.

Durante os trabalhos não houve substituições entre os membros da mesa. Foram apresentadas 3 impugnações, sendo duas por parte do dr. Luiz de Freitas Melro, como delegado do P. R. C., a respeito dos eleitores Maria Itala Sada Zimmermann, por estar o seu título assinado simplesmente com o nome da Irla Sada Zimmermann, e José Augusto Curt Schepor, por ter assinado o título simplesmente com o nome de Curt Schepor, e uma por parte do candidato José Eugenio Müller, a respeito do eleitor José da Silva, pelo motivo de não constar o numero de inscrição do título 146 com o numero da inscrição constante da lista - 6171. Tais eleitores votaram em separado com as formalidades do voto impugnado. NÃO FOI APRESENTADO NENHUM PROTESTO NEM ENTREGUES OBSERVAÇÕES POR ESCRITO PELOS FISCAIS DE CANDIDATOS OU DELEGADOS DE PARTIDO. O eleitor João Antonio Tillmann, n. do ordem 249, pagina 26 da folha de votação, começou a assinar o seu nome numa das vias, fora da linha, razão porque assinou novamente o nome completo na linha que lhe competia.

Os eleitores sob numerados de ordem 184 e 195, João José Schmidt e José V. Pamplona assinaram os seus nomes, um na linha que ao outro competia, numa das folhas de votação, o que foi devidamente observado pelo presidente. Durante os trabalhos o presidente recebeu o seguinte telegrama: «Rio, 489. Presidente Tribunal Eleitoral Florianopolis, Urgente. Força federal deve ser requisitada proteger direitos eleitorais seções Capivari, João Pessoa, Gaspar e Porto União, cujas eleições são hoje renovadas. Solicito todo o meu voto. v. oca. eleições sejam realizadas maior regularidade assegurada absoluta liberdade exercício voto. Saudações. Hernandes Barros, Presidente Tribunal Superior. Acabo requisitar autoridade competente um contingente para cumprimento decisão Tribunal Superior. Atenciosas saudações. Carneiro Ribeiro - Presidente ad-hoc. Na ocasião em que era lavrada esta ata chegou o contingente da Força federal, tendo o comandante se apresentado ao Presidente da mesa.

Com a palavra, o dr. Luiz de Freitas Melro requereu ficasse constante da ata a hora exata da chegada da força federal. Deferindo o requerimento, mandou o presidente consignar aqui que a força federal chegou precisamente às vinte horas. Com a palavra o candidato Norberto Ramos requereu o presidente deferir que constasse da ata que a eleição correu dentro da maior ordem, tanto que nenhum protesto foi oferecido. O comandante da força federal é o 2º tenente da reserva convocação Nelson Cavalcanti Lopes do Albuquerque. Determinou o presidente que ficasse constante desta ata haver o mesmo devidamente autorizado pelo Tribunal Regional deste Estado requisitado 20 praças da Força Pública estadual a qual permaneceu na vila de Gaspar durante o pleito eleitoral constante desta ata, tendo se mantido de armada e a mais de 103 metros de distancia do edificio em que funcionou esta seção eleitoral, não tendo sido necessário que a mesma fosse utilizada pela mesa receptora desta seção, DADA A NORMALIDADE COM QUE CORREU O PLEITO E A ORDEM REINANTE NESTA LOCALIDADE. E que ficasse constante desta ata que em vista do comparecimento da força federal dispensava a força estadual, ficando à guisa a garantia do transporte da urna. Em seguida se coladas na parte externa da urna duas tiras de papel de conformidade com o disposto no art. 33, letra a das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, havendo os candidatos: Norberto Ramos, José Eugenio Müller, Eugenio Davet Schneider, e o delegado do partido dr. Luiz de Freitas Melro, o fiscal dr. Oscar Alvim Schmidt, além do presidente da Mesa, aposto as suas assinaturas nas referidas tiras coladas sobre a urna. Achem-se presentes na ocasião do encerramento da votação os candidatos Norberto Ramos, José Eugenio Müller, Eugenio Davet Schneider, Benjamin Galotti Junior, Rodolfo Vitor Tietzmann, o delegado do partido dr. Luiz de Freitas Melro, os fiscais Oscar Alvim Schmidt, Arnoldo Schneider, Eudoro Batista e o candidato Francisco de Almeida. Retiraram-se imediatamente depois de votar os fiscais João Dierchmann, Maria Itala Sada Zimmermann, Max Vignani Zimmermann, Francisco de Assis Espindola e Ida Venturi Dagnoni, o imediatamente depois de encerrada a votação os fiscais Eudoro Batista, Antonio Candido de Figueiredo e Carlos Wallis. Nas folhas de votação em uma das vias, a fig. 20, encontraram-se a seguinte: «João - ditografa, não havendo outras irregularidades além das apontadas nesta ata e nas observações. E, para constar o sr. presidente mandou que se lavrasse a presente ata e que se por mim Bernardino Pamplona Sobrinho, secretario, escrita e validada pelas mãos dos membros da mesa e pelos delegados de partido e fiscais de candidatos. João de Luna Freire, José Spengler, Veríssimo Melchiodi de Amorim, Bernardino Pamplona Sobrinho, Fernando Kloch, Oscar Alvim Schmidt, Norberto Ramos, Benjamin Galotti Junior, Rodolfo Vitor Tietzmann, Arnoldo Schneider, Luiz de Freitas Melro, José Eugenio Müller.»

REPUBLICA

Orgão do Partido Liberal Catarinense

ANO 1

Florianopolis, 25 de Dezembro de 1934

NUMERO 221

Pelo natal de Jesus

(Continuação da 1.ª pagina)

tífice, quando, e sobretudo, como o entender o sumo pontífice, e, praticamente, cada um em suas dioceses, sempre ao lado de seus prelados colaborando com eles, na medida das suas forças, sob a sua orientação, governo e decisão.

Não foi Deus quem estabeleceu a hierarquia? Sim; mas também delineou o apostolado leigo. «O próprio Jesus Cristo, escreveu S. Santidade o Papa Pio XI. pôz os primeiros começos da Ação Católica, ele mesmo escolhendo e educando nos Apóstolos, e nos discípulos os colaboradores do seu livido apostolado, exemplo imediatamente imitado pelos primeiros santos Apóstolos, como o sagrado Texto nos dá fé (Acta Apost. Sed., a 1931, p. 304). Reparar, porém, como, segundo a Sagrada Escritura, e os documentos mais autoritativos, as coisas se passaram, a deverão passar-se. Antes de tudo, a Ação Católica não visa, apenas, o foro intimo da consciência, da alçada ou competencia do confessor. «Não consiste, escreveu o Santo Padre Pio XI, somente no visar a propria perfeição cristã, posto que deva esse ser o primeiro e sumo intent; mas também em um verdadeiro apostolado em que participam os católicos de toda classe social» (Carta ao card. Beltrami, de 2-1-29).

Um dos primeiros exemplos, possivelmente dos mais importantes, de Ação ou colaboração católica, na Sagrada Escritura, é o que refere o Apóstolo S. Paulo, por estas palavras: «E a ti também, meu fiel colega, peço-te assistas, a elas que trabalharam comigo para o Evangelho, com Clemente e meus outros colaboradores, cujos nomes estão no livro da vida» (Phil., 4-3). Quem colabora? Leigos, porque se trata justamente de senhoras. O objecto? Eminentemente católico, pois que outro não é senão o difusão do Evangelho, in Evangelio, Meritorio, por sem dúvida, por isso, e porque, do original grego, se desprende quanto de luctas e sacrificios essa colaboração a hierarquia. Mais meritorio, ainda, por ser de accordo com a hierarquia; por ser um precioso auxilio prestado aos Apóstolos; por ser, enfim, esse tão abençoado contributo prestado a e sob o governo de quem tem a suprema responsabilidade: *quae in eum laboraverunt in evangelio.*

Neste trabalho occorre, in eum, no contrario, não lateral, não dispersivo, e que se inspiraram os Sumos pontífices, na elaboração das suas encíclicas e até em documentos publicos internacionais—concordata italiana, concordata com a Austria, carta ao cardinal Van Roey, da Bélgica, (15 de agosto de 1928), da Polónia (1º de fevereiro e 1º de abril de 1929), ao episcopado argentino (4 de fevereiro de 1931), do Mexico (1926), da Hespanha (de nov. de 1929) e de outros países, até mesmo na China, e dos quais diz uma bem acreditada autoridade: «Em todos esses documentos, é sempre a mesma ação hierárquica que vem inculcada, isto é, *dependente dos Bispos imediatamente (diocesana) e mediante os Bispos, do Papa*» (La Civiltà Cattol., a 1932, p. 126).

Em particular. Abramos o primeiro dos mencionados accordos: «O Estado italiano reconhece as organizações que dependem da Ação Católica italiana, enquanto desdobram sua actividade segundo as instruções da Santa Sé, fora de qualquer partido politico, e em dependência imediata da hierarquia eclesiastica», para propagar e activar os principios catholicos» (Art. 43). A mesma coisa na concordata com a Austria: «As associações, que visam principalmente fins religiosos, e formam parte da Ação Católica, e como tais dependem da autoridade do Ordinário diocesano, o governo federal, etc.

An cardinal Van Roey, declarou S. S. Pio XI que a Ação Católica se lia de desenvolver «sob a chefia dos Bispos—*ducibus Episcopis*—e que os que dela fazem parte se deverão distinguir «pela obediencia e piedade dignas de filhos que se prezem: *obedientiam pietatemque; filii studiosissimis dignam, exhibent».*

Aliás, «se alguém só um pouquinho conhece a obra — Os fundamentos biblicos e dogmaticos da Ação Católica — pelo P. José Willi S. J., sabe como os seus ensinamentos não destão dos pontos de vista aqui auzidos. No capitulo — Os leigos a serviço dos apóstolos — assigna textualmente se explica: «Em linguagem jurídica, a participação do apostolado hierárquico da Igreja não equivale à ampliação dos direitos dos leigos, senão à *subordinação* e organização geral e firme dos leigos, sob a *directão da hierarquia*» (Vozes de Petrop., a 1932, p. 925). A mesma pagina declara o seguinte: «O officio peculiar do apostolado hierárquico é, sem duvida, de encetar e *dirigir a organização*». «recisamente como se faz em qualquer diocese bem aparelhada, sobretudo por intermedio das associações religiosas, com estatutos aprovados pela autoridade diocesana, visando essa mesma finalidade, prestação de contas, etc. Para a organização pela imprensa ha os censores pela mesma autoridade nomeados. Final, sendo a Igreja, segundo um depoimento insuspeito, «a maior escola de respeito», deveria transformar-se em praça de annua, por falta de autoridade e disciplina» (E com estes conceitos termina o referido p. Willi: «Subordinam-vos, diz ele aos representantes do apostolado leigo, subordinam-vos à hierarquia eclesiastica. Em unido com ela, dareis frutos em abundancia: *Sem ela nenhum. E assim que deveis entender a participação no apostolado hierárquico da Igreja*» (Voz. de Petrop., p. 1246).

Não será, logo, verdade que «o sacramento da Crisma a todos dá o Espírito Santo para defender e propagar os interesses do Reino de Cristo»? Entendamo-nos. O Sacramento da Crisma, por divino, não é elemento de desordem. Enfileira os cristãos na milícia de Cristo, onde ha chefes e dirigentes. A defeza ha de ser *ducibus Episcopis*, sob a chefia de quem de direito, em plena harmonia com as autoridades responsáveis, O Espírito Santo não é conteúdo pelo mesmo modo, a todos. Na Crisma, os seus dons são para formar soldados imperitritos e obediencia. E o que se lê, ainda, no supra mencionado trabalho: «Sendo a Confirmação o Sacra-

A imprensa internacional e a Questão Sarrense

(Conclusão)

O correspondente especial do *Telegraf* de Amsterdã escreve numa serie de artigos a respeito da questão sarrense: O territorio do Saar é alemão interna e externamente, na sua cultura e no seu espirito. Passei ao longo da fronteira francesa: povoações alemãs, placas alemãs, tudo é alemão; em parte alguma palavras francêsas... O territorio do Saar é alemão, até as extremas fronteiras, e sua população somente ficará contente se reunida novamente à terra materna».

«A Gazeta Polska», o orgão do governo polonês escreve num artigo de fundo sob a apigrafe: «Aprensões em torno do Saar»: «Sabese em Paris, que sómente uma minoria de votos seria dada em favor de uma união à França e que talvez uma parte da população adversaria do nacional-socialismo votaria em favor da conservação do *Statu quo* antes; mas a Alemanha pôde contar com uma absoluta maioria, porque a população é 100% alemã. — A situação, para a Sociedade das Nações, que não encontra motivos jurídicos para uma prorrogação do plebiscito, será difficilissima em maio corrente por ocasião da fixação da data do plebiscito». — Essas referencias merecem uma especial consideração, porque devem ser reconduzidas ás inspirações do ministro polonês do Exterior, Beck, actual presidente do Conselho da Sociedade das Nações. Num extenso artigo de fundo em torno da questão sarrense, o jornal romano *A Tribuna* escreve, que um dos motivos de Hitler consiste no facto de que ela esclarece fins dos mais urgentes problemas da politica externa alemã pela colocação dos

mesmos no ponto vital simplificando-os desta maneira, para criar uma atmosfera de calma propicia no desenvolvimento do programa da reconstrução economica interna. — A politica de Hitler perante a França é clara e firme e efêua se a luz solar. — O exito do plebiscito não é duvidoso mas obrigação alemã à compra das minas de carvão extraídas pela França das minas do Saar representam o libro dos prejuizos da industria franceza».

Artur Weiss

Comandante Mario Godinho

Para a Capital Federal, onde vai ingressar no curso da Escola Naval de guerra, seguiu ontem, a bordo do *Comandante Capela*, o sr. capitão Mario Godinho, que durante dois anos dirigiu com invulgar tino administrativo o Centro de Aviação Naval deste Estado. As grandes realizações empreendidas naquele Centro pelo illustre official, o seu trato llano e cavalheresco e as suas grandes qualidades de coração, fizeram-no admiradissimo e estimadissimo em nosso meio, que, pesaroso, o vê alistar-se do seu convívio. Ontem, momentos antes do seu embarque, que esteve concorridissimo, honrou-nos o intrepido aviador com o seguinte telegrama:

«Republica, 24 — Ao popular orgão *Republica* peço transmitir ao povo barriguetas, tão hospitaleiro e bom, um grande e sincero abraço de despedidas com os melhores votos de felicidade. Mario Godinho.»

AO GAROTO NO DIA DE NATAL

«Como eu te invejo agora, ó candido Garoto! No dia de Natal tão rico de esplendores, Tu tens quem te dê roupa e não te deixe rótico, E tens, como os demais, presentes multicores.»

E, tão cotado estás que agora é tudo um douto, O exemplo do trabalho, a infancia em seus fulgores, Já não és vagabundo e nem és o Maroto Que tanto intimidava os filhos dos Doutores.

Até Papai Noël, que tinha tanto orgulho, Promove-te uma festa, e, à frente de um cortejo, Com músicas, rojões, com gritos, com barulho,

Invade a tua casa e a rir, todo bonança, Entregá-te um presente e dá-te um abraço e um beijo, O que nunca me deu no tempo de creança.

Natal de 1934. Trajano Margarida

«mento de milícia cristã, e tendo esta milícia por fim não unicamente a defeza, mas também o combate activo, pôde se dizer que a capacidade de ensinar está em relação íntima com este Sacramento, mas enquanto sob a *directão do magisterio hierárquico*» (Schans. cit. por P. Willi, Voz. de Petrop., p. 1246).

Assim que a colaboração, que não é uma substituição: é uma honra e um dever para todos os catholicos. Isso, o ensino que resulta da Escritura, do magisterio eclesiastico e autoridades competentes. Essa a luz que jorra e explende por sobre o presépio de Belém Tal a graça com que o divino Redentor hoje nos conforta e alumia, segundo o occulo de S. Paulo: «*Apparuit enim gratia Dei creduens nos*